



ZAP DO SINDICATO  
11 97407-3791

# Tribuna Metalúrgica



Nº 4543 • QUINTA-FEIRA • 19 DE MARÇO DE 2020 • SMABC.ORG.BR

**A  
L  
E  
R  
T  
A**

## **OU AS EMPRESAS PARAM ATÉ DIA 30 OU NÓS PARAMOS AS EMPRESAS**

**PREOCUPADO COM A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS,  
O SINDICATO ENCAMINHOU AO SINFAVEA E AO  
SINDIPEÇAS A REIVINDICAÇÃO DE PARALISAÇÃO  
GERAL DAS MONTADORAS ATÉ O DIA 30.**

**HOJE OFICIALIZAREMOS A MESMA EXIGÊNCIA AOS  
DEMAIS SINDICATOS PATRONAIS DA CADEIA AUTOMOTIVA.**

**NÃO ADIANTA UMA EMPRESA PARAR E A OUTRA NÃO,  
JÁ QUE MUITAS EMPRESAS FORNECEM PARA MAIS DE  
UMA MONTADORA.**

**O TRABALHADOR NÃO VAI PAGAR MAIS ESTE PATO.  
OU AS EMPRESAS PARAM OU NÓS PARAREMOS AS  
EMPRESAS.**

FOTOS: DIVULGAÇÃO



SM



ARTEB



B GROB



BOMBAS GRUNDFOS



ISRINGHAUSEN



MAHLE



PALLMANN

ADONIS GUERRA



VOLKS

# Metalúrgicos garantem sucesso no processo eleitoral

## Votação para eleger os CSEs e CSA terminou ontem. Resultado será divulgado amanhã

A votação para os CSEs que vão representar os trabalhadores nas fábricas terminou ontem. Por conta da pandemia do coronavírus, a apuração das urnas que já tinham sido fechadas no primeiro dia de votação, teve início na manhã de ontem. O resultado será divulgado na Tribuna de amanhã.

“O Sindicato dos Metalúrgicos do ABC tem um modelo único e inovador de eleição desde a base, porque nenhum trabalhador integrará a direção plena sem antes ser eleito no chão de fábrica”, afirmou o presidente nacional da CUT, Sérgio Nobre, que votou ontem na Mercedes, onde é trabalhador.

“A eleição é uma forma de reafirmar o compromisso dos trabalhadores com o Sindicato e a representação, e de lutar contra todas as atrocidades que atacam o

conjunto de trabalhadores no ABC e no país”, reforçou o coordenador da Regional Diadema, Claudionor Vieira do Nascimento.

Em São Bernardo, a participação nas urnas foi massiva, destacou o coordenador de São Bernardo, Genildo Dias Pereira, o Gaúcho. “Apesar das dificuldades da pandemia, o pessoal compareceu em massa nas urnas, isso mostra a valorização do trabalho realizado pelos CSEs”.

“Tenho certeza de que com a ajuda de toda a nossa base, vamos ter três anos de muita luta e garra na manutenção dos direitos e na conquista de outros”, destacou o coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos.

O ex-prefeito de São Bernardo e ex-presidente do Sindicato, Luiz Marinho, votou na Sede para ele-

ger o CSA (Comitê Sindical do Aposentados). “Aos companheiros que compõem o Comitê dos Aposentados, essa luta é necessária porque tem a ver com o futuro dos trabalhadores que estão na fábrica, mas que um dia serão aposentados, até porque tivemos uma famigerada reforma da Previdência que tirou muito direito e precisamos continuar a luta, inclusive para conquistar direitos”.

A autoridade apuradora, Belmiro Aparecido Moreira, presidente do Sindicato dos Bancários do ABC parabenizou a categoria. “Quero parabenizar os trabalhadores metalúrgicos do ABC, principalmente neste momento que vivemos um ataque às instituições, retirada de direitos, precarização das condições de trabalho. Fortalecer o Sindicato é fortalecer os trabalhadores”.

EDU GUMARÊS



MERCEDES



DURA AUTOMOTIVE



Belmiro, autoridade apuradora



APERAM



CSA SBC

EDU GUMARÊS



MERCEDES



FIAMM

WEG



RESIL



CSA RP



UNIFORJA



TOYOTA

BRASMETAL



SCANIA



USIMATIC



OTIS

# CENTRAIS QUEREM FUNDO PARA GARANTIR EMPREGO E RENDA DURANTE PANDEMIA DE CORONAVÍRUS

As centrais sindicais conseguiram, na última terça-feira, 17, o apoio e o compromisso do presidente da Câmara, Rodrigo Maia, à criação de um fundo emergencial para garantir emprego e renda aos trabalhadores mais vulneráveis durante o período de pandemia de coronavírus.

Em reunião em Brasília, o presidente nacional da CUT, Sérgio Nobre, o presidente da Força sindical, Miguel Torres, e o da CGTB, Ubiraci Dantas (Bira), entregaram a Rodrigo Maia proposta elaborada de forma unitária pelas centrais sindicais para a criação do “Fundo de Estabilização Econômica e Social”, pelo qual o governo federal deve investir R\$ 75 bilhões do Tesouro Nacional para garantir meio salário mínimo a 50 milhões de trabalhadores durante os próximos três meses.

O objetivo é impedir que a pandemia de coronavírus, que já impacta a economia brasileira e mundial, provoque aumento do desemprego e da pobreza. Segundo Sérgio Nobre, o presidente da Câmara, garantiu que será criado, em caráter de urgência, um grupo de trabalho composto por representantes dos trabalhadores, dos empresários e dos parlamentares para elaborar o projeto com base na proposta das centrais sindicais. A criação do fundo tem que passar pela aprovação do Congresso Nacional.

Segundo a proposta, no escopo do fundo emergencial, serão criados vários programas, sendo a principal medida o abono emergencial de meio salário mínimo.

Além do abono emergencial, a proposta das centrais também aponta a ampliação do número de parcelas do seguro desemprego e dos beneficiados pelo Bolsa Família, para zerar a fila de 3,5 milhões de pessoas e incluir contingente que venha a ficar desprotegido durante a pandemia. A proposta é que os programas do Fundo tenham duração de três meses, período que poderá ser renovado, se houver necessidade.

“A grande diferença entre a proposta das centrais sindicais e as medidas anunciadas pelo governo federal até agora é garantir que o dinheiro vá diretamente para a mão do trabalhador, principalmente o vulnerável”, afirmou Sérgio Nobre.

*Com informações da CUT*